

UM OLHAR OUTRO

Não perfolho a ideia de que a Igreja está acomodada. Teologicamente não tem sentido tal ideia se pensarmos que a Igreja é o «Corpo de Cristo», o «Povo de Deus», dinamizada pelo Espírito Santo. Nunca o Espírito a deixará acomodada. Mas esta Igreja é constituída por pessoas humanas nas situações históricas concretas. Neste sentido podemos dizer que a Igreja se acomoda mais ou menos ao «espírito do mundo». E é verdade que a Igreja acomodou-se e acomoda-se bastante ao «deixa correr» e, quando tal acontece, deixa de ser fermento na massa, deixa de testemunhar a Presença do divino, de que o mundo precisa. Olhando para esta «face humana» podemos dizer que nós, Igreja, vivemos no pecado do comodismo e resistimos ao Espírito que nos impele para a conversão, para a novidade da vida em Cristo. No domingo passado, interpelado pela Palavra de Deus, centrada no «não separe o homem o que Deus uniu», a propósito da «dureza do coração» de que Jesus falou aos fariseus, a quem chocava a exigência de sempre, a de um matrimónio fiel e perene, quis falar o mais claro possível do ensinamento de Jesus sobre o matrimónio. E fi-lo, ou tentei fazê-lo, deixando claro os dois pólos: a beleza de um ensinamento (vontade de Deus de um matrimónio indissolúvel) perante a «dureza do coração», traduzida em fragilidade humana. Se, por um lado, disse, devemos pensar rectamente «o que Deus quer» e assim ensinar uns aos outros, por outro lado, os destinatários do ensinamento são homens e mulheres concretos, com a sua história de vida, porventura uma e outra vez ferida. Se pensar rectamente o matrimónio significa destaca a sua indissolubilidade, a fidelidade de homem e mulher um ao outro e para a vida toda, a misericórdia impõe-se também como atributo de Deus a ser usada pelos homens e mulheres, chamados, todos, a um olhar de compreensão e de tolerância para com as fragilidades humanas. De facto, o mesmo Jesus que repetiu «não separe o homem o que Deus uniu», também fez consistir a plenitude da Lei no amor sobretudo pelos mais feridos pela vida. No retrato que os evangelhos nos dão de Jesus sobressaem sempre as atitudes de compreensão e de «inclusão» dos excluídos pelo judaísmo farisaico, «escravo» da Lei. E Jesus ensinou-nos a olhar para os outros não a partir de cima - o olhar que esmaga e apouca - mas de lado para dar a mão a quem precisa. Direi então que é exactamente aqui que o Papa Francisco foi revolucionário - e daí a reacção de muitos - convidando toda a Igreja a fazer um discernimento que possa integrar a fragilidade. Ninguém poderá acusar a Igreja de que «o discurso muda mas para continuar tudo na mesma». Pensar deste modo é viver de olhos fechados à realidade e não entender nada dos processos humanos e sociais, sempre historicamente muito complexos. Aliás, não foi exactamente o facilitismo que se impôs na sociedade que mais criou o vazio existencial, inegável e dolorosamente sentido por tantos? Quem não se sente tantas vezes dividido entre a fidelidade à sua consciência, aos seus princípios se bem sensatos, ao ensinamento da Igreja e da Lei de Deus, quando confrontado pela realidade da vida dolorosa de familiares e amigos a viverem uma separação, a fazerem um luto de uma relação falhada? E entre nós, cristãos, não são muitos os pais que vivem um claro desconforto, um desgosto mesmo, ao verem os seus filhos a «juntar-se» em vez de se casarem, ou a dizerem-se ateus, tendo abandonado a prática religiosa? Assim, a caridade impõe-nos um olhar tolerante, que não precisa, por si só, de pôr de lado a verdade que a Igreja ensina. Parece-me que, hoje, há muita gente «vendida» ao relativismo ético denunciado por Bento XVI. Esquece-se que, diante da adúltera, Jesus não fez da atitude errada uma atitude correcta: «Vai e não voltes a pecar». Ele convidou aquela mulher a uma atitude diferente e, não a «condenando» - Ele veio para salvar -, deu-lhe a mão para seguir na via contrária, aquela que lhe fazia recuperar a dignidade no seu viver. Não haverá hoje na Igreja demasiado «porreirismo», que abençoa o que não é abençoável e atraiçoa as pessoas que, honestamente, procuram uma via de verdadeiro encontro com Deus e não o encontram naqueles que tudo facilitam?

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.

MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO

A nossa Paróquia tem ao seu serviço um grupo de 31 MEC's, pessoas com amor à Eucaristia e empenhadas na pastoral da Paróquia, que ajudam na distribuição da Comunhão e levam-ná a alguns doentes que A desejam. O número revela-se cada vez mais insuficiente pois aumenta, felizmente, o número dos que A desejam receber em casa e são talvez demasiadas em número as celebrações em que os mesmos são necessários, atendendo até à idade dos sacerdotes, cada vez mais necessitados de ajuda. Prestam também óptimo serviço na ausência de presbíteros.

Acolheram o convite do Prior para integrarem o grupo: Ana Maria da Costa Lopes, Ana Maria Oliveira Lopes Moreira, António da Silva Moreira, Joaquim Macedo Carneiro, Luiz Gustavo Barbosa Lopes, Maria do Carmo Oliveira Lopes, Maria Rosa da Costa Oliveira, Maria Teresa Gomes Pereira Carreiras e Rosa Adelaide Saldanha Monteiro.

Eles participarão na formação obrigatória ministrada pela Arquidiocese no sábado e domingo, 20/21 do corrente. Fica, assim, a Paróquia com 31 MEC's e 32 ex-MEC's, aquele grupo que, no final do mandato regulamentar de um ou de dois triênios, dá a vez a outros e integra o grupo dos ex-MEC's que mantêm a adoração mensal na Igreja do Terço.

VIGÍLIA DAS MISSÕES

A Equipa arciprestal das Vocações está a preparar a Vigília das Missões, que vai acontecer na véspera do Dia Mundial das Missões, este ano a 20 de Outubro, às 21.00 na Igreja Matriz. Será presidida por D. Nuno Almeida, bispo auxiliar de Braga. No dia seguinte será o peditório para as Missões. Todos são convidados para esta vigília de oração, de apelo ao compromisso missionário e de testemunhos da linha da frente. O Papa lançou a sua mensagem para o dia, intitulada «Juntamente com os jovens, levemos o Evangelho a todos». Vale a pena lê-la e meditá-la: https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/missions/documents/papa-francesco_20180520_giornata-missionaria2018.html.

PREPARAÇÃO PARA O CRISMA - UNIVERSITÁRIOS

1º Encontro: 5 de novembro

“Crisma não é apenas um ponto de chegada (...) é, sobretudo, um ponto de partida na vida cristã”.

A Pastoral Universitária de Braga continua a proporcionar à comunidade académica a oportunidade de receberem o sacramento da Confirmação, no qual podem renovar a sua vivência cristã.

Se és professor, estudante universitário ou recém-licenciado e estás interessado em receber os sacramentos, faz a tua inscrição em www.facebook.com/pubraga.

Aparece no primeiro encontro que terá lugar no próximo dia 5 de novembro, às 18h, no Centro Pastoral Universitário (CPU). Aceitas o desafio? Será uma oportunidade de formação para o crescimento pessoal e na fé.



Ano XIV - Nº 41 - 14 de Outubro de 2018

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Do ser possuído pelos bens à liberdade do ser em Jesus

Desconheço se alguma vez algum dos craques da economia mundial terá parado diante do evangelho de Jesus, como nós, cristãos, somos hoje chamados a fazê-lo. Provavelmente não.

Sendo a linguagem de Jesus mais próxima dos pobres e mais exigente para com os ricos, na sociedade de hoje a mensagem de Jesus não é deste «mundo». E, diremos nós, nunca o será. Afinal, de linguagem deste mundo já estamos cheios. Do que precisamos é de uma linguagem outra capaz de quebrar certos mundos fechados, que tentam isolar os vazios dos corações das pessoas.

Mas voltemos à proposta de Jesus. Ela situa-se como resposta a uma questão bem concreta. Há alguém inquieto, cumpridor dos mandamentos e «justo» aos olhos dos que o rodeiam. Talvez nem tanto aos seus próprios olhos. Corre para Jesus e dispara uma pergunta bem concreta: que tenho de fazer para merecer a vida eterna? Diríamos que a pergunta vem de um «praticante» da Lei judaica e «legalista» pois que, se cumpre a Lei já merece ou tem direito à recompensa. E ainda de alguém que até reconhece em Jesus um Mestre diferente dos outros e mesmo, diríamos, a sua «condição divina», que o leva a pôr-se de joelhos.

CRISMA 2020

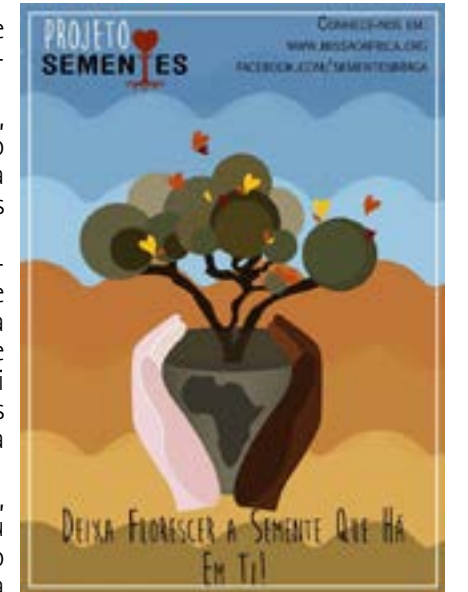
Demos já início à preparação do próximo grupo de crismandos, a partir do 9º e 10º ano de catequese (centros da Matriz e de Santo António) e do grupo de adultos. Além das sessões semanais, o grupo vai encontrar-se algumas vezes para uma preparação específica, a cargo do Prior. Para o corrente ano 2018/2019 foram previstas apenas cinco sessões (no ano seguinte serão mensais). Serão a 27 de Outubro, 24/25 de Novembro, 16/17 de Fevereiro, 23/24 de Março e 25/26 de Maio. Assim, no sábado 27 do corrente, às 16.00 nas salas da catequese, todos os que pretendem completar a iniciação cristã e já estão a frequentar as sessões semanais, vão apresentar-se para entrarem na constituição do grupo dos crismandos e ficarão a conhecer o programa. No mês seguinte, a 24, sábado às 21.00, virão acompanhados com os padrinhos.

nós? E não é a vida do discípulo de Jesus um aprender contínuo da lógica do dom, que o Mestre continua a apresentar?

A verdadeira sabedoria está neste cuidado com o coração «controlado» pelos bens deste mundo, sem a liberdade para a decisão mais ajustada. Somos possuídos e vivemos na ilusão de possuir. Se somos agarrados aos bens, são estes que nos têm: não somos nós os senhores dos bens, mas estes senhores de nós. A proposta de Jesus é desafiadora, difícil, mas profundamente realizadora. A sua Palavra continua a ser hoje, como recorda a Carta aos Hebreus (4, 12-13), viva e eficaz e é a ela que um dia todos «devemos prestar contas».

Na proposta de Jesus, a sequência de verbos fortes (**Vai, vende, dá, vem, segue-Me**) tem criado, ao longo da história, uma pléiade de santos, cujas atitudes radicais sempre provocaram os seus contemporâneos ao elevarem-se acima do «politicamente correcto». Com eles, com a sua santidade de vida, com a sua sabedoria de viver, o mundo evoluiu. E deles se fala muito mais do que dos ricos de cada tempo, às vezes conhecidos apenas pelas fortunas egoístas e injustas, que sempre justificaram o grito de muitos pela justiça do céu. Teremos nós, hoje, a coragem que o homem rico não teve? Se não, retrocederemos como ele, pesarosos, porque os bens nos têm.

O Prior - P. Abílio Cardoso



INTRODUÇÃO À TEOLOGIA EM BARCELOS

Lembro que no próximo dia 15 de Outubro tem início o Curso de Introdução à Teologia no Arciprestado de Barcelos.

Esta formação acontece às Segundas feiras, das 21 às 23h00 no Centro Paroquial de Pereira.

O primeiro semestre decorre de 15 de Outubro a 28 de Janeiro e terá como docentes o Pe. Doutor Artur Gonçalves que leccionará *Revelação e Tradição* e a Doutora Susana Vilas Boas irá leccionar a disciplina *A Igreja de Jesus Cristo*.

Esta iniciativa promovida pela Equipa Arciprestal de Formação Cristã de Adultos conta com a colaboração da Faculdade de Teologia de Braga e é aberta a todos os que queiram participar.

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
XXVIII DOMINGOS DO TEMPO COMUM

Sociai-nos, Senhor, com a vossa bondade e exultaremos de alegria

Segunda, 15 – S. Teresa de Jesus
Leituras: Gal 4, 22-24. 26-27. 31-5,1
Lc 11, 29-32

Terça, 16 – Ss. Hedwiges, S. Margarida Maria Alacoque
Leituras: Gal 5, 1-6
Lc 11, 37-41

Quarta, 17 – S. Inácio de Antioquia
Leituras: Gal 5, 18-25
Lc 11, 42-46

Quinta, 18 – S. Lucas
Leituras: 2 Tim 4, 9-17b
Lc 10, 1-9.

Sexta, 19 – Ss. João de Brébeuf, Isaac Jogues, companheiros e S. Paulo da Cruz
Leituras: Ef 1, 11-14
Lc 12, 1-7

Sábado, 20 – Santa Maria
Leituras: Ef 1, 15-23
Lc 12, 8-12

DOMINGO, 21 – XXIX DO TEMPO COMUM
Leituras: Is 53, 10-11
Hebr 4, 14-16
Mc 10, 35-45

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 15 – Manuel Celso da Silva Cunha, pais e avós

Terça, 16 – Adriano Pinto de Azevedo e esposa

Quarta, 17 – Celebração da Palavra

CONFERÊNCIA EM OUTUBRO

Será a 24 do corrente a costumada conferência promovida pelo Arciprestado, no Auditório Municipal, às 21.30. O tema, a apresentar pelo Provincial dos Espiritanos (Pedro Fernandes) será: *Que missão para um mundo em mudança? Reservem o serão da quarta-feira 24.*

Quinta, 18 – Intenções colectivas:

- Jorge Martins da Silva Correia
- João Alves Faria e esposa
- Delfim Manuel Coelho Lopes

Sexta, 19 – M.^a Gracinda Rego de Sousa Graça Esteves

Sábado, 20 – Intenções colectivas:

- José Ferreira, esposa Isaura e filho José Luís
- Manuel Pereira de Sousa Monteiro e esposa Amélia da Silva
- Fernando Araújo Pinto, esposa Maria da Paz e Fernandinha
- Manuel Rosa Batista da Costa e filho
- Jorge Costa Maciel Fernandes (14.^o aniv.)

Domingo, 21 – 11.00 – Missa pelo povo

19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria das Almas

NÃO ADIEMOS DEUS

1. O nosso problema não é fazer pouco; é nem sempre fazer bem. O que nos prejudica não é deixar de fazer o importante; é nem sempre conseguirmos fazer o necessário.

2. Gastamos tanto tempo com actividades preambulares que, muitas vezes, mal chegamos a entrar na acção central. Acresce que, a páginas tantas, corremos o risco de tomar o preambular por central, ficando este repetidamente adiado.

3. Os preâmbulos da missão não podem dilatar-se de tal modo que não tenhamos mais que uma «missão de preâmbulos». Que pensar de um caminho que não nos conduz à meta?

4. Ouvimos repetir – intensa e doutamente – que é preciso começar pelo «factor humano» para chegar a Deus. O propósito é meritório, mas o perigo espreita. O que, muitas vezes, se vê é que, com tanta insistência no humano, quase não se entra em Deus.

5. E se não nos levam a entrar em Deus, que sentido têm os preâmbulos? Não podemos jamais sugerir – ainda que implicitamente – que Deus é um mero aditamento ao homem. O que urge testemunhar é que Deus é a vida do homem.

6. Para quê então propor um humano anterior a Deus se, em Jesus Cristo, Deus já assumiu – definitivamente – o humano? Nós somos arautos do Deus-Homem, não

portadores de um putativo homem-Deus. Anunciamos o Deus que Se humaniza, não o homem que se endeusa, desligando-se de Deus.

7. Se demormos a alocar a nossa atenção no Deus que Se faz homem, facilmente nos habituaremos a colocar o nosso foco no homem que se afasta de Deus. Não podemos reduzir a fé a uma espécie de «humanismo transcendental», descrito em tempos por Luc Ferry.

8. Ao contrário do que se possa pensar, o nosso ponto de partida não é a abertura do homem a Deus, mas a presença de Deus no homem. Karl Barth fazia estribar aqui a bissectriz que distingue as outras religiões do Cristianismo. Enquanto aquelas «at-estam o movimento do homem para Deus, o Cristianismo constitui o movimento de Deus para o homem».

9. Neste sentido, é nossa função sermos «maieutas», fazendo com que muitos possam descobrir o que Deus nunca quis encobrir. Afinal e como notou Xavier Zubiri, em relação a Deus o mais difícil não é «descobri-Lo», mas «encobri-Lo».

10. Não espanta que, além do «ministério da pregação», São Guerrico tenha recomendado o «mistério da geração». Em tudo e sempre, façamos transparecer Deus. Sem parança e sem tardança!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 09.10.2018

O FUNDAMENTAL NO NAMORO

Que é fundamental num namoro?

Duas coisas: conhecer-se bem e definir um projecto de vida em comum. Quem o diz é Maria Álvares de las Asturias, casada, mãe de quatro filhos e que trabalha com famílias na prevenção de dificuldades matrimoniais.

Para um cristão, o namoro é sempre uma preparação para o casamento.

Mas, quando é que dois namorados devem decidir dar o passo de se casarem?

Quando, depois de se conhecerem bem e verificarem que é possível definir um projecto de vida em comum, descubrem que querem que esse amor que possuem um pelo outro seja uma realidade definitiva. Esta é a grande diferença entre casar-se ou optar por outro tipo de relação. Muitas pessoas, nos dias de hoje, gostariam de escolher um amor definitivo nas suas vidas, mas têm medo. Um medo que escraviza e paralisa!

Têm medo de que o ideal de um amor para sempre seja impossível.

Basta olhar à nossa volta: quantos casamentos “desabam”? Que garantias tenho de que no meu caso será diferente? Esta insegurança leva muitos a conformarem-se com um namoro o mais longo possível, deixando Deus de lado, dando por assente que é impossível que seja para sempre. E este é um ponto de partida que faz desmoronar o namoro. Se começa a namorar com a convicção de que algum dia isto é capaz de afundar, podes ter a certeza duma coisa: afunda mesmo!

Amar alguém para sempre é “arriscado”. Não podemos controlar tudo.

O que podemos dizer é apenas “quero amar-te sempre, até ao fim da minha vida”. E podemos dizê-lo todos os dias, mesmo que não “sintamos” nada, porque o amor reside na “decisão” da vontade e não no “vento” dos sentimentos.

E acreditemos – vivendo de fé – que Deus quer tornar realidade esse desejo sincero que pôs no nosso coração: amar o outro para sempre, sem condições de nenhum tipo.

P. Rodrigo Lynce de Faria, In DM 09.10.2018

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Anónimo – 5,00
- Família n.º 26 – 20,00
- Família n.º 71 – 40,00
- M.^a Glória L. Silva – 40,00

TOTAL DA SEMANA – 105,00 euros

A transportar: 14.966,40 euros

Despesas até agora: 26.723,96 euros

ESCOLA BÍBLICA NOS CAPUCHINHOS – Amanhã, como todos os meses nas terceiras segundas-feiras às 21.00, reúne um grupo de estudo da Bíblia no salão da Igreja de Santo António. Recomenda-se vivamente o amor ao estudo da Palavra de Deus.

RETIRO DO PRIOR EM FÁTIMA – O Prior estará ausente desde amanhã, segunda até sexta (15 a 19) para participar no Retiro anual promovido pelo Santuário de Fátima.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00 nas salas de catequese, teremos nova sessão de catequese de adultos orientada por responsáveis leigos da nossa Paróquia. Estão dois grupos a funcionar. Embora tais sessões se mantenham abertas, é de toda a conveniência que comecem já a frequentá-las. Os jovens e adultos não crismados podem pedir o Crisma desde que nelas participem.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA – Será no próximo sábado, na Igreja do Terço, animada pelo Ministros Extraordinários da Comunhão, das 15.30 às 16.30.

BÊNÇÃO DOS CALOIROS DO IPCA – Será no próximo domingo, às 15.00, na Igreja Matriz.

CAMINHADAS “SEM ESCALAS” REINICIAM NA PENEDA-GERÉS – A Pastoral Universitária de Braga (PUB) acaba de abrir

as inscrições para as caminhadas “Sem Escalas”, que iniciam com uma visita ao Parque Nacional da Peneda-Gerês, onde os participantes percorrerão o Trilho da Geira: um percurso pedestre, com cerca de 10 quilómetros e um grau de dificuldade médio, e com grande interesse histórico e paisagístico.

A PUB retoma as caminhadas neste novo ano académico no dia 28 de outubro. O ponto de encontro é no Centro Pastoral Universitário (CPU), com saída marcada para as 08h30.

As inscrições são limitadas e exclusivas à comunidade académica. Mais informações em <http://www.diocese-braga.pt/pastoraluniversitaria>. Ou: pastoral.universitaria@arquidiocese-braga.pt

ARCA DE EMPREGO: PRECISAM-SE (FONTE DO “I.E.F.P.”):

- Mecânico de automóveis, p/Santo Tirso, código 588 866 765;
- Pintor à pistola de superfícies, p/Santo Tirso, código 588 866 758;
- Trabalhadores/as não qualificados-floresta, p/Rio Tinto, código 588 866 854;
- Motorista de veículos ligeiros e carrinhas p/Trofa, código 588 866 683;
- Operador de máquinas de fabrico de calçado p/Felgueiras, código 588866845;
- Sapateiro p/Felgueiras, código 588866856;
- Trabalhador/a de limpeza p/critérios, hotéis e estabelecimentos comerciais; p/Matosinhos, código 588866645.

ATRAVESSAR A PORTA

Numa terra em guerra, havia um rei que causava espanto. Sempre que fazia prisioneiros, não os matava: levava-os a uma sala onde havia um grupo de arqueiros de um lado e uma imensa porta de ferro do outro, sobre a qual viam-se gravadas figuras de caveiras cobertas por sangue.

Nesta sala ele os fazia enfileirar-se em círculo e dizia-lhes, então:

- Vocês podem escolher entre morrerem às flechas dos meus arqueiros ou passarem por aquela porta e por mim serem lá trancados.

Todos escolhiam serem mortos pelos arqueiros. Ao terminar a guerra, um soldado que por muito tempo servira o rei dirigiu-se ao soberano:

- Senhor, posso fazer-lhe uma pergunta? -Diga, soldado.

-O que havia por detrás da assustadora porta?

-Vá e veja você mesmo.

O soldado, então, abre vagarosamente a porta e, à medida em que o faz, raios de sol se vão adentrando e clareando o ambiente... E, finalmente, ele descobre, surpreendido, que... a porta se abria para um caminho que conduzia à LIBERDADE !!! O soldado, admirado, apenas olha o rei, que diz:

- Eu dava-lhes a escolher, mas preferiram morrer a arriscar-se a abrir esta porta.

Moral: Quantas portas deixamos de abrir pelo medo de arriscar? Quantas vezes perdemos a liberdade e morremos por dentro, apenas por sentirmos medo de abrir a porta de nossos sonhos? Pense nisso! Sem medo de abrir novas portas!

PRECISAM-SE (DIVERSOS):

- Ferrageiros de 1.^a, carpinteiros de 1.^a, trochas de 1.^a e pintores de 1.^a p/empresa de Barcelos; contacto: 964868718.
- Electricista ou ajudante p/Galegos (Sta. Maria); contacto: 938095465.
- Empregado/a de mesa c/experiência p/Barcelos; contacto: 253 299 456.
- Colaborador p/armazém de expedição e para armazém de malhas, brunideiras e costureiras c/experiência p/empresa na área de Barcelos; contacto: 253 830 070

PREPARAÇÃO DE LEITORES

Comçaremos já na próxima sexta-feira, às 21.00 na Igreja Matriz, a preparação de leitores para as nossas assembleias. Nota-se claramente uma diferença entre aqueles que se preparam com cuidado e aqueles que sobem ao ambão sem qualquer preparação, o que não pode acontecer. Convido todos aqueles que queiram aprender a proclamar a palavra de Deus na assembleia, venham ou não a integrar o grupo de Leitores. É que há certas celebrações em que as leituras saem «atropeladas». Por outro lado, há muita gente, entre jovens e adultos, com boas capacidades de bem proclamar. Entre eles muitos pais das crianças da catequese. Espero por vós.

P. Abílio